

Nossa pesquisa insere-se no projeto *Implementação da Base de Dados do BDLG* (Banco de Dados da Língua Geral/IL/UFRGS), o qual vem desenvolvendo uma base de dados que está sendo implementada com material linguístico proveniente de tratamento lexico-terminológico da língua geral (léxico da língua comum e de especialidade). O objetivo do presente trabalho é analisar as unidades lexicais formadas com prefixos para avaliar os tipos de alteração semântica que um prefixo pode ter sofrido relativamente ao sentido da preposição latina de que se origina. Para tanto, realizamos um estudo comparativo entre o valor semântico das formas preposicionais latinas e o valor semântico que os prefixos recorrentes na formação de termos de certos domínios temáticos apresentam. Por se tratarem de prefixos oriundos de preposições latinas, utilizamos como base para o desenvolvimento deste estudo a teoria localista, na linha de Pottier (1970), em especial, para abordar a questão da atualização do traço semântico. No que se refere às informações etimológicas, baseamo-nos na Gramática Latina de Faria (1958) e nas informações constantes no campo ‘etimologia’ do Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa (2009). Do total de 679 entradas lexicais já registradas no BDLG, 207 são unidades lexicais formadas por prefixação. Para este trabalho, selecionamos apenas as unidades terminológicas formadas por prefixos originados de preposições latinas; constatamos maior ocorrência deste tipo de prefixação nas seguintes áreas de especialidade: Biologia Molecular (16 termos), Comércio Exterior (34 termos) e Hemodinâmica (37 termos), totalizando 87 termos. Os prefixos identificados nesses domínios temáticos foram os seguintes: Biologia Molecular (*com-*, *con-*, *de-*, *extra-*, *in-*, *pro-*, *trans-*); Comércio Exterior (*ad-*, *com-*, *con-*, *de-*, *em-*, *entre-*, *ex-*, *im-*, *in-*, *inter-*, *pre-*, *pro-*, *sobre-*, *sub-*, *trans-*); e Hemodinâmica (*com-*, *con-*, *contra-*, *em-*, *ex-*, *im-*, *in-*, *inter-*, *intra-*, *ob-*, *per-*, *pré-*, *pro-*, *sub-*, *trans-*, *ultra-*). A seguir, para separar as possíveis ocorrências de prefixos de origem grega, realizamos a análise da natureza etimológica dos prefixos e sua contribuição semântica para o conceito de cada termo. Esta análise evidenciou que os prefixos poderiam ser divididos em dois grupos distintos: a) prefixos que junto com a base constituem sincronicamente uma unidade morfológica (*excluir*); b) prefixos que sincronicamente mantêm autonomia em relação à base, isto é, não se amalgamaram a bases (*exportar*). A pesquisa ainda encontra-se em fase inicial. Por essa razão, não há resultados preliminares. De todo modo, a hipótese desta pesquisa é a de que há ressemantização dos prefixos oriundos de preposições latinas nas áreas de especialidades. Para a confirmação dessa hipótese, o próximo passo para o desenvolvimento deste estudo consiste na realização de uma pesquisa de natureza pancrônica, isto é, sincronicamente, observaremos a atualização semântica dos prefixos nos conceitos que veiculam junto aos termos, e, diacronicamente, verificaremos a atualização semântica dos prefixos em relação aos valores semânticos das preposições latinas.